

A INTERAÇÃO EM UMA SOCIEDADE PLURAL DE ACORDO COM O MODELO KSAK: O CASO DOS DESCENDENTES DE LITUANOS NA ARGENTINA, BRASIL E URUGUAI

INTERACTION IN A PLURAL SOCIETY ACCORDING TO THE KSAK MODEL: THE CASE OF LITHUANIAN DESCENDANTS IN ARGENTINA, BRAZIL, AND URUGUAY

Vladas Bartochevis ¹

¹ Mykolas Romeris University
vladasbarto@mruni.eu

Resumo. Em um mundo onde se intensifica o contacto entre pessoas de diferentes origens e que percebem e reagem à realidade de forma diferente, a interação ativa entre os participantes deste espaço é determinante para a coesão social. Esta interação poderia causar a vulnerabilidade ao fenómeno da assimilação e homogeneização, porém na prática os seus processos, que propiciam o conhecimento do “outro” e a ampliação do conhecimento mútuo, dependem da preservação da originalidade. Através da análise de depoimentos de descendentes de lituanos que chegaram à Argentina, ao Brasil e Uruguai entre 1926 e 1940, este trabalho buscou analisar primeiramente a manutenção da cultura lituana, para identificar os fatores influenciadores deste processo, e posteriormente ser possível concluir que a interação em nenhum momento causa o enfraquecimento da identidade, sendo mais exatamente um fator que promove a heterogeneidade e a diversidade e, portanto, um fator indispensável para possibilitar a convivência em uma sociedade plural.

Palavras-chave: interação, imigração, integração, identidade cultural, pluralidade

Abstract. In a world where contact is intensified between people of different origins and who perceive and react to reality differently, the active interaction between the participants of this space is crucial for social cohesion. This interaction could cause vulnerability to the phenomenon of assimilation and homogenization, but in practice, its processes, which provide the knowledge of the “other” and the expansion of mutual knowledge, depend on the preservation of originality. Through the analysis of testimonies of descendants of Lithuanians who arrived in Argentina, Brazil, and Uruguay between 1926 and 1940, this work sought to analyse first the maintenance of Lithuanian culture, to identify the factors that influenced this process, and later to be possible to conclude that the interaction in no moment causes the weakening of identity, being more precisely a factor that promotes heterogeneity and diversity and, therefore, an indispensable factor to enable coexistence in a plural society.

Keywords: interaction, immigration, integration, cultural identity, plurality

Hoje vivemos em um mundo “*particularmente impactado pela globalização, onde indivíduos fazem contacto com indivíduos que nunca teriam conhecido há 100 anos atrás*”.¹

Este choque entre realidades diferentes, entre indivíduos que percebem e reagem à realidade de forma diferente devido às suas diferentes origens (étnicas, nacionais), pode ser um problema e motivo de conflitos, ou pode ser a possibilidade de desenvolvimento, tanto na esfera macro, para a sociedade receptora, quanto na esfera individual. A pluralização é um fenómeno indispensável para a evolução de uma sociedade, com o consequente enriquecimento cultural, social, económico.² E a interação entre o local e o “outro” pressupõe a partilha de experiências, com a ampliação do conhecimento de ambas as partes.

O processo de pluralização é um processo inevitável. Se a ideia de “planeta-pátria” seria geralmente considerada uma aspiração utópica, o funcionamento bem-sucedido de uma sociedade complexa, acompanhada pela implementação bem-sucedida da pluralidade na sociedade (fazendo possível a coesão social), é uma exigência da realidade complexa, da qual somos protagonistas.³ E este trabalho se baseia no Modelo KSAK, desenvolvido por este autor para tentar responder às questões levantadas pela pluralização.

Em uma sociedade plural a busca pela coesão social só pode ser alcançada através do compromisso, por consenso, se baseando no diálogo consciente. E o consenso começa com o diálogo, com a troca de ideias, tendo como partida a intenção da compreensão mútua.⁴ Este *modus operandi* em uma sociedade plural, tendo o consenso como base para a harmonia, sugere uma postura não-passiva dos participantes. E neste caso, no contexto de uma sociedade plural, são três os principais participantes: o estado, o local (por origem nacional, étnica, sem origem evidente estrangeira) e aquele de diferente origem (nacional, étnica). A coesão social irá depender de quão ativos serão estes três agentes no sentido de habilitar o consenso.

O modelo “KSAK” (abreviação em lituano de “As Quatro Bases da Mesa do Consenso”) defende que a possibilidade do consenso em uma sociedade plural depende das seguintes bases: 1. A constatação de que a pluralização de uma sociedade (no que se refere ao aumento da presença de pessoas de diferentes origens (étnicas e nacionalidade) convivendo em um mesmo espaço físico) é inevitável, é um processo irreversível e natural da evolução das sociedades; 2. A busca por uma integração adequada das pessoas de diferentes origens, assumindo uma visão crítica da tolerância, considerando-a como um dos passos mais importantes no processo de integração, porém de forma nenhuma o objetivo final; 3. Identificar a contribuição da pluralização para o bem-estar da sociedade receptora e a ligação entre a taxa de crescimento deste processo e o desenvolvimento da sociedade; 4. Desenvolver uma abordagem activa da interação, destacando a importância deste processo para o enriquecimento mútuo, e buscar desmistificar o risco de homogeneização.⁵

Na ausência de uma interação ativa entre locais e pessoas de diferentes origens, se apresenta a vulnerabilidade ao fenómeno do isolamento, do preconceito por desconhecimento, e a impossibilidade de enriquecimento mútuo. Por isso a importância

¹ Spencer Wells. *Pandoros sėkla. Nenuspėta civilizacijų kaina*. (Vilnius: Eugrimas, 2013), 8.

² Vladas Bartochevis, *Imigrantų Integracijos Iššūkiai: Profesinio Potencialo Naudojimas Lietuvoje Ir Portugalijoje* (Vilnius: LSTC, 2018), 83-87.

³ Edgar Morin, *O método 5: a humanidade da humanidade* (Porto Alegre: Sulina, 2005).

⁴ Jürgen Habermas, *Mudança estrutural da esfera pública* (Rio de Janeiro: Tempo, 2003).

⁵ Bartochevis, *Imigrantų Integracijos Iššūkiai: Profesinio Potencialo Naudojimas Lietuvoje Ir Portugalijoje*, 54.

da valorização dos benefícios da interação, que pressupõe a proteção da identidade e originalidade.⁶ Portanto o objetivo deste trabalho é analisar a condução da preservação da identidade do imigrante e a possibilidade e importância da interação, de acordo com a quarta e última diretriz do Modelo KSAK.

Para atingir este objetivo foram realizadas entrevistas qualitativas semiestruturadas com descendentes de lituanos que chegaram à Argentina, ao Brasil e Uruguai entre 1926 e 1940, seguidas de sua análise. A análise das entrevistas possibilitou apurar os fatores que influenciam na manutenção da lituanidade e a possível influência da interação. Também possibilitou apurar os sinais de predisposição para a interação, i.e. identificar se há por parte tanto do descendente quanto do não-descendente uma atitude ativa em direção à interação. Foi possível também identificar os fatores que vêm proporcionando a revitalização da preservação da lituanidade (já que de acordo com o modelo KSAK é fundamental que haja a preservação da originalidade, tanto a favor dos descendentes quanto para os benefícios da sociedade receptora), e as medidas que poderão ser eficazes para uma maior efetividade deste processo, identificando a interação como indispensável neste processo e o papel do estado.

Portanto primeiramente identificaremos os fatores que causaram o enfraquecimento da preservação da lituanidade, para concluirmos se a interação está entre estes fatores. Posteriormente analisaremos se há por parte dos descendentes e dos não descendentes uma postura ativa ou passiva em relação à interação entre eles. E em seguida são identificados os fatores que possibilitam uma revitalização da lituanidade.

A imigração lituana para Argentina, Brasil e Uruguai na primeira metade do século XX é parte do processo de pluralização destas sociedades receptoras. E a emigração lituana está inserida no contexto das emigrações europeias, pois as causas foram semelhantes aos dos grandes deslocamentos derivados dos outros países naquela época, e sofreram os mesmos desafios para a integração na nova sociedade⁷. Por isso a integração das pessoas de origem lituana podem trazer respostas que sejam significativas para os grandes desafios globais da atualidade, já que a importância pela busca por soluções para a pluralização e pelos meios adequados para a integração apenas se agravou.

⁶ Zygmunt Bauman, *A vida fragmentada: ensaios sobre a moral pos-moderna* (São Paulo: Brochura, 2007).

⁷ Norbertas Cerniauskas, *Nedarbas Lietuvoje 1918-1940 metais*. Daktaro disertacija. (Vilnius: Vilniaus Universitetas, 2014).